

Cantando Marias

O Projeto nasce de uma pesquisa em 2014, no curso de Música-Licenciatura UFCA-PROCULT; “Re-Inventário de Cantoras: Um olhar feminino para o canto das guerreiras Cariris”. Produziu fóruns e discussões dentro e fora do ambiente acadêmico que reverberou no TCC “Re-Inventário de Cantoras-Mestra Margarida e Mestra Zulene Galdino: Um olhar subversivo pela não invisibilização de mulheres artistas na história da Música do Cariri Cearense”. Participou do II Seminário Internacional: Arte/Genêro/Ensino no CARTES/URCA, da 2ª edição do “Nós tantas outras” Mulheres e Novos Imaginários-SESC-SP, da edição do #Tudoemcasafecomércio/SESC-CE. Integra a programação do XI Congresso Internacional Artefatos da Cultura Negra. Está convidado para participar do 15th International Congress on Musical Signification, em Barcelona na Escola Superior de Música de Catalunya, em setembro de 2021. Desde maio realiza lives/shows/entrevistas com cantoras/es e grupos do Brasil como: Clarianas, Adriana Moreira, Mestra Marinêz, Elis Trindade, Mestre Anderson Miguel, Mestra Maria de Tiê, Coco de Praia do Mestre Cabral, etc. A equipe é composta de mulheres multi artistas, incluindo cantoras, artistas visuais, mestras da tradição, arte-educadoras, cientistas sociais e multi instrumentistas. Temos parcerias com as Mestras da tradição, com o NZINGA-Novos Ziriguiduns (Inter)Nacionais Gerados nas Artes/CNPq. O Cantando Marias também foi convidado para a primeira sessão do Cocadacast promovido pelo Spotify, onde cada uma das integrantes narra a sua trajetória e tem em processo de construção um espetáculo musical que canta e conta a trajetória das mestras mencionadas. Ainda em 2020, o Cantando Marias participa do programa online do CCBNB- Centro Cultural Banco do Nordeste- Cariri e também entra em estúdio pela primeira vez para fazer uma participação especial no primeiro disco da Mestra Margarida, intitulado: "A Sonora é Mestra", pelo olhar de Maria Gomide. Em 2021, o grupo esteve em circuito virtual na programação virtual pela Lei Aldir Blanc, Sesc Sonoridades, Fórum Social Mundial, Festival Quebrada Cultural e se apresentou no Dia Internacional das Mulheres Trabalhadoras no canal da ANDES-SN, integrou a programação cultural do Festival Juazeiro do Norte de Música do Nordeste: Rabecas e Guitarras do Sertão de São Saruê, Festival Mundo Arrebol, aprovadas pelo edital cultural da Festa do Sol: Circuito de Artes, Culturas e Negócios Criativos do Ceará.